

POETRIX

A palavra Poetrix (neologismo criado a partir de poe, poesia e trix, três) surge pela primeira vez no idioma português no Manifesto Poetrix, publicado no livro TRIX – Poemetos Tropi-kais, de Goulart Gomes (Bahia: Pórtico Edições, 1999), premiado com Menção Especial no Prêmio Jorge de Lima, outorgado pela Academia Carioca de Letras e União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, em 2000. O Poetrix foi proposto, inicialmente, como uma evidente alternativa ao Hai-Kai. Suas principais características: Possui apenas uma estrofe de três versos, com um máximo de 30 sílabas métricas; o título é obrigatório; não existe rigor quanto à métrica ou rimas; metáforas e outras figuras de linguagem, assim como neologismos, são uma constante no Poetrix; geralmente há uma interação autor/leitor provocada por mensagens subliminares; é minimalista, ou seja, procura transmitir a mais completa mensagem em um menor número de palavras; passado, presente e futuro podem ser utilizados sem distinção. O POETRIX, como manifestação livre, trata de ideias, momentos ou imagens que tenham inspirado seu autor. O MIP – Movimento Internacional Poetrix é a organização responsável por difundir o Poetrix como nova linguagem poética, no Brasil e fora dele. Para a divulgação das suas atividades, conta com a homepage www.movimentopoetrix.com

Alguns Poetrix de TecaMiranda:

Alimento

Boca aberta

Ansiando seu beijo

No sujeito oculto Vários
predicados Objeto direto
do desejo.

XX

Bandeira

A tristeza veste amarelo
No azul do planeta
O verde chora.

XX

Celestial

Na serenidade do azul
Viajante da abstração
Devaneios ou anseios?

XX

Chamas do amor

Das cinzas da razão

Colóquio

Saudade chega Conversa

com o coração O olho

responde.

XX

Em algum lugar

À espera que apareça O

tão sonhado arco-íris

Antes que o olhar envelheça.

XX

Essência

Tudo, e nada faz sentido

Sem o cheiro da chuvarada

Lavando o chão batido.

XX

Entre o céu e o mar

Á deriva

Marcado pela violência

O barco da vida.

XX

Exclamando!

Questiono

Confirmo

Ponto final...

XX

Inesquecível

Esse sujeito

Sem jeito

Mais que perfeito.

XX

Lembranças

Escuto

A voz do vento

Sussurrando teu nome.

XX

Melancolia

Passa o tempo

Sem contratempo

Ou passatempo.

XX

Janela da alma

Abre-se ao inesperado

Aguarda o esperado Na

espera do inusitado.

XX

Marejado

Boiar

Em teu olhar

De cristalino verde.

XX

Medida

A tanto que te espero

Tanto que nem sei

O tanto que te quero.

XX

Mutante

No silencio

5

Grito mudo

De solidão.

XX

Poetar

Verdades e mentiras

Vale o que não é dito

É dito o que não vale.

XX

Feito Bela Adormecida

Esperou por um beijo

Tanta boca beijou

E não despertou.

XX

Abra os olhos

Em silêncio

Escute a natureza

Recitando poesia.

